



PREFEITURA DA CIDADE DE  
**SÃO PAULO**

SISTEMA DE LICENCIAMENTO DA CONSTRUÇÃO ELETRÔNICO – SLCe

<b>Documento</b> Alvará de Aprovação e Execução para Residência Unifamiliar	<b>Número</b> 2024-60852-00	<b>Folha</b> 1/2
--	--------------------------------	---------------------

<b>Proprietário/Possuidor</b>
-------------------------------

<b>Dados do local da obra ou serviço</b>							
Contribuinte	Logradouro	Número	Complemento	CEP	CODLOG	Classificação Via	Zona(s)
096.008.0029-4	R PRUDENTOPOLIS	00060		05471-020	166782	Nao Definido	ZER 1

<b>Responsabilidade</b>			
<b>Responsável Técnico pelo Projeto</b>			
Nome	CREA/CAU	Representante	CREA/CAU
IVAN SAB CASSOLA	A042759-4		
<b>Responsável Técnico pela Obra</b>			
Nome	CREA/CAU	Representante	CREA/CAU
IVAN SAB CASSOLA	A042759-4		

<b>Descrição / Amparo Legal / Nota / Ressalva</b>
<b>Emitido por:</b> CAEPP-DERPP

<b>Uso</b>			
Categoria	Subcategoria	Grupo de Atividade	Atividade
R	R1		

<b>Descrição da Obra</b>		
<b>Terreno Real:</b> 563,34m2	<b>Terreno Escritura:</b> 560,00m2	
<b>Área Existente Regular:</b> 344,28m2	<b>Área a Regularizar:</b> 0,00m2	
<b>Área a Demolir Regular:</b> 74,77m2	<b>Área a Demolir Irregular:</b> 41,01m2	<b>Área Total a Demolir:</b> 115,78m2
<b>Área a Construir:</b> 126,20m2	<b>Área a Reformar:</b> 261,13m2	
<b>Área Computável:</b> 365,33m2	<b>Área Não Computável (estacionamento):</b> 0,00m2	
<b>Área Não Computável (outros):</b> 30,38m2	<b>Área Total da Edificação:</b> 395,71m2	
<b>Piscina descoberta:</b> 18,25 m2	<b>Quadra descoberta:</b> 0,00 m2	<b>Heliponto:</b> 0,00 m2

<b>Blocos</b>
---------------

<b>Amparo(s) Legal(is)</b>
1 ) Lei nº 16.642/17, regulamentada pelo Decreto nº 57.776/17.
2 ) Lei nº 16.050/14.
3 ) Lei nº 16.402/16.

<b>Nota(s)</b>
----------------



<b>Documento</b> Alvará de Aprovação e Execução para Residência Unifamiliar	<b>Número</b> 2024-60852-00	<b>Folha</b> 2/2
--	--------------------------------	---------------------

- 1 ) As peças gráficas da edificação foram apresentadas na forma de projeto simplificado, conforme estabelecido nas normas municipais, sendo de total responsabilidade dos profissionais habilitados e do proprietário ou possuidor do imóvel:
- a) a definição e disposição interna dos compartimentos, suas dimensões e funções, especialmente no que se refere à acessibilidade e atendimento ao percentual mínimo de unidades acessíveis e de unidades adaptáveis, no que couber, conforme legislação federal, estadual ou municipal que regule a matéria;
- b) a segurança no uso das edificações, nos termos do Código de Obras e Edificações - COE e legislação correlata;
- c) a observância das Normas Técnicas NTs e das disposições técnicas previstas no Anexo I do decreto regulamentar do COE.
- 2 ) Os responsáveis técnicos pela obra, nos limites de suas atuações, respondem pela correta execução da obra de acordo com o projeto aprovado e pela instalação e manutenção do equipamento, observadas as Normas Técnicas - NTs aplicáveis, zelando por sua segurança e assumindo as consequências diretas e indiretas advindas de sua atuação.
- 3 ) A conformidade do projeto às normas técnicas - NTs gerais e específicas de construção, bem como às Normas Técnicas Oficiais - NTOs de acessibilidade e às disposições legais e regulamentares aplicáveis aos aspectos interiores da edificação é responsabilidade exclusiva do responsável técnico pelo projeto.
- 4 ) Se durante a execução das obras forem constatados indícios ou suspeitas de contaminação, como emanção de gases, incêndios espontâneos, solo com odores, resíduos enterrados, o responsável legal deverá comunicar o fato de imediato à CETESB e à Divisão de Compensação e Reparação Ambiental - DCRA, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente - SVMMA, nos termos do art. 14 e 15 da Lei estadual n° 13.577/09, e dos arts. 19, 23 e 63 do Decreto estadual n° 59.263/13. A eficácia deste documento está vinculada ao não enquadramento da área como potencialmente contaminada, suspeita de contaminação, contaminada ou em monitoramento ambiental, nos termos do art. 1º da Lei n° 13.564/03, da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo - LPUOS e do Código de Obras e Edificações - COE.
- 5 ) Na aprovação do presente projeto foram aceitas divergências de até 5% (cinco por cento) entre as dimensões e áreas constantes do documento de propriedade apresentado e as apuradas no levantamento topográfico, nos termos do § 2º do art. 16 da Lei n° 16.642/17.
- 6 ) Este documento foi emitido mediante a apresentação de declaração garantindo que a realização do movimento de terra será em conformidade com o que estabelecem as Normas Técnicas cabíveis, que a terra será emprestada de terrenos particulares com a devida anuência do proprietário do terreno ou dispostas em terrenos regularmente licenciados como de destinação de resíduos inertes com a devida classificação, nos termos da legislação em vigor.
- 7 ) Este Alvará engloba a licença administrativa para a execução de movimento de terra, nos termos do inciso III do § 2º do art. 23 da Lei n° 16.642/17.
- 8 ) O licenciamento de projetos, de obras e instalação de equipamentos não implica no reconhecimento, pela Prefeitura, do direito de propriedade ou de posse sobre o imóvel.
- 9 ) O titular do documento de atividade edilícia, na qualidade de proprietário ou de possuidor do imóvel, responde perante terceiros a respeito da propriedade, posse, direitos reais, garantias e outros eventuais ônus que incidam sobre o imóvel.
- 10 ) Este documento refere-se exclusivamente à Legislação Municipal devendo ainda serem observadas as Legislações Estadual e Federal pertinentes.

**Ressalva(s)**

- 1 ) A execução do movimento de terra deverá ser acompanhada pelo responsável técnico indicado.
- 2 ) Para a execução das obras previstas na faixa de até 1,20m (um metro e vinte centímetros) do alinhamento será obrigatório o avanço do tapume sobre o passeio público, mediante emissão de Alvará de Autorização específico, nos termos do item 1.A.4 do Anexo 1 do Decreto n° 57.776/17.

**Processo Administrativo**  
2022-0.034.874-2

**Data de despacho DOC**  
26/02/2024